

RESUMO PARA SEMINÁRIO DE PESQUISA - ARTE E PENSAMENTO NA
AMÉRICA LATINA

**POSSIBILIDADE DA VIDA FAVELADA: ANÁLISE DE FUNK,
OPORTUNIDADES DE REEXISTÊNCIA DE JOVENS PERIFÉRICOS**

Isabely Schermak Sanson Freitas (21002058@uepg.br)

Cloris Porto Torquato (clorisporto@gmail.com)

Este trabalho é resultado de um projeto de iniciação científica da Universidade Estadual de Ponta Grossa e tratou de analisar duas músicas, sendo elas: “Sem Aliança no Dedo” (2023) do MC Xenon e “Set DJ Boy 3” (DJ Boy; [et. al.], 2023). O objetivo foi observar quais são as possibilidades de ascensão social e econômica, bem como de resistência de jovens periféricos, a partir do funk ou do crime. Desta forma, procuramos evidenciar a importância do funk como movimento artístico e político e combater o discurso que o criminaliza, bem como os corpos que o cantam (jovens periféricos) (Lopes, 2010), ao mesmo que junto a voz desses cantores buscamos denunciar a realidade discriminada, oprimida e violenta da favela (Racionais MC's, 2018). Para as análises, foi necessário observar tanto as letras das músicas separadas, quanto seus clipes, depois buscamos trazer a visão dos artistas para dentro do texto, assim várias entrevistas foram assistidas e serviram de repertório para compreender o que as músicas estavam denunciando e anunciando. Com o término da pesquisa,

observamos que o funk é sim uma possibilidade de existência e resistência das comunidades periféricas, enquanto que o crime é uma cortina de fumaça: a estabilidade econômica é variável e violenta, mas garante o mínimo para a sobrevivência. Já o funk aparece como movimento político denunciando o descaso do Estado.

Palavras-chave: funk; juventude periférica; resistência.